



Texto 01 para as questões de 01 a 09.

**CRÔNICA TRISTE**

*Todas as tardes, ela colocava sua cadeira em frente à casa. A rua ainda era de terra batida, sem os progressos de hoje em dia. As vizinhas, as crianças se juntavam para conversar sobre a vida na tarde de domingo. Televisão era bicho. O tempo não corria. As paisagens eram alegres.*

*Naquela cadeira, ela falava da vida. Dava conselho às comadres, contava anedotas engraçadas, ria e cantarolava. O vento agreste balançava seus cabelos. Uma brisa suave amenizava o calor. Logo à noitinha, ela se recolhia. E voltava em outro dia. O tempo seguiu, o progresso assumiu, e a senhora já não se sentava em frente à casa. O calor emanando do asfalto, a fumaça dos carros... a TV, o rádio, o computador... pessoas deprimidas reclamando medicamentos. Dor de cabeça, pensamentos. Colocaram grades nas janelas, cadeados, alarmes. A senhora sentada em frente à TV, sem o sabor das antigas conversas.*

*Um dia, de sua casa, um cortejo triste partia. A senhora partira. Os vizinhos choraram a perda. A cidade chorou a mudança. A vida simples partira, o tempo sequer espera. Tudo é tão veloz, qual a partida de uma boa vida, que viu a simplicidade engolida pelo alarido do descontrole.*

*A senhora era a vida simples que, de repente, foi embora. Não há tempo para a vida, nada, mundo afora. Uma lágrima cai incrementalmente, evapora no calor do desenvolvimento que me trouxe todos os mantimentos, mas fez falecer o prazer da vida.*

*Bem... sentei na praça, em frente à antiga casa da boa amiga que de tantas histórias preencheu a vida e descansa de seus dias de glória.*

*Escrevo as linhas tristes sob esse sabor que não volta.*

NETO, José Batista de Souza. Disponível em <http://www.camocimpernambuco.com/2011>. Adaptado.

**01. O autor faz referência a(à)**

- A) alguém que, em sua jovialidade, reflete a beleza da vida.
- B) uma senhora de vida simples, transbordante de ensinamentos.
- C) vida simples do campo, à vida de muitas senhoras simples.
- D) uma realidade avançada em suas tecnologias, um universo pleno de progressos.
- E) cenários que enxergam somente horizontes estreitos, desprovidos de avanços tecnológicos.

**02. Em uma das passagens do texto, o autor fala sobre a velocidade do tempo. Assinale a alternativa que contém essa passagem.**

- A) “A vida simples partira, o tempo sequer espera.”
- B) “O tempo não corria.”
- C) “E voltava em outro dia.”
- D) “A senhora partira.”
- E) “Logo à noitinha, ela se recolhia.”

**03. Assinale a alternativa que contém uma afirmativa em que o autor faz menção à região onde se desenrola esse cenário.**

- A) “Uma brisa suave amenizava o calor”.
- B) “A senhora sentada em frente à TV sem o sabor das antigas conversas”.
- C) “Um dia, de sua casa, um cortejo triste partia”.
- D) “O vento agreste balançava seus cabelos”.
- E) “Televisão era bicho”.

**04. Observe os itens abaixo:**

- I. “Naquela cadeira, ela falava da vida.”
- II. “Todas as tardes, ela colocava sua cadeira em frente à casa.”
- III. “Colocaram grades nas janelas, cadeados, alarmes.”
- IV. “O tempo seguiu, o progresso assumiu, e a senhora já não sentava em frente à casa.”

**Em relação à PONTUAÇÃO, assinale a alternativa CORRETA.**

- A) No item I, a vírgula se justifica por separar orações coordenadas assindéticas.
- B) No item II, a vírgula isola termos explicativos.
- C) O emprego das vírgulas dos itens I e II obedecem à mesma regra de pontuação.
- D) No item III, as vírgulas poderiam ser substituídas por pontos-e-vírgulas.
- E) No item IV, a primeira vírgula é facultativa, e a segunda, obrigatória.

05. Em apenas uma das alternativas, está INCORRETA a justificativa para o emprego ou não da *crase*. Assinale-a.

- A) “Dava conselho às comadres, contava anedotas...” – a crase se justifica por existir a presença da preposição *a* e do artigo *as*.
- B) “Logo à noitinha, ela se recolhia.” – existe a crase por estar diante de locução adverbial feminina.
- C) “A senhora sentada em frente à TV sem o sabor...” – neste caso, a crase é facultativa.
- D) “...sentei na praça, em frente à antiga casa da boa amiga...” – craseia-se por estar diante de locução adverbial feminina.
- E) “A cidade chorou a mudança.” – neste caso, só existe a presença do artigo *a*, daí não haver crase.

06. No tocante à CONCORDÂNCIA VERBAL, analise as proposições abaixo:

- I. “Um dia, de sua casa, um cortejo triste partia.”
- II. “A senhora era a vida simples que de repente foi embora.”
- III. “Não há tempo para a vida.”
- IV. “...à antiga casa da boa amiga que de tantas histórias preencheu a vida.”

Está CORRETA a justificativa indicada na alternativa

- A) No item I, o verbo concorda com o seu sujeito, *um dia*.
- B) No item II, a forma verbal *era* concorda com o sujeito *vida simples*.
- C) O verbo do item III concorda com o sujeito, *tempo*.
- D) O sujeito do verbo do item IV é simples, *antiga casa da boa amiga*.
- E) No item I, o sujeito é simples, *um cortejo triste*, razão por que o verbo se encontra no singular, concordando com ele.

07. Assinale a alternativa cujo verbo sublinhado exige, ao mesmo tempo, um complemento regido de preposição e o outro sem ser regido de preposição.

- A) “Naquela cadeira, ela falava da vida”.
- B) “Dava conselho às comadres”.
- C) “...sentei na praça, em frente à antiga casa da boa amiga”.
- D) “...mas fez falecer o prazer da vida”.
- E) “O vento agreste balançava seus cabelos”.

08. Em relação à SINTAXE DE COLOCAÇÃO, observe os itens abaixo:

- I. “Logo à noitinha, ela se recolhia”.
- II. “...e a senhora já não se sentava em frente à casa”.
- III. “...evapora no calor do desenvolvimento que me trouxe todos os mantimentos...”
- IV. “As vizinhas, as crianças se juntavam para conversar...”

O pronome oblíquo poderá ficar indiferentemente *proclítico* ou *enclítico* ao verbo no(s) item(ns)

- A) I e III.
- B) II e IV.
- C) II e III.
- D) I e IV.
- E) I, II e III.

09. Em “O vento agreste balançava seus cabelos”, tem-se uma figura de linguagem denominada

- A) Sinestesia.
- B) Pleonasma.
- C) Metáfora.
- D) Perífrase.
- E) Polissíndeto.

10. Assinale a alternativa que contém um termo cujo acento é considerado ERRO pela atual reforma ortográfica.

- A) “Nossas dúvidas são traidoras e nos fazem perder o que, com frequência, poderíamos ganhar, por simples medo de arriscar.” (William Shakespeare)
- B) “O ódio segura, para que o outro não seja feliz. O ódio gruda mais que amor. Porque o amor deixa o outro voar...” (Rubens Alves)
- C) “A filosofia de um século é o senso comum do próximo” (Autor desconhecido)
- D) “Aquele que faz e promove o bem cultiva o seu próprio êxito” (Provérbio chinês)
- E) “A única maneira de ter amigos é ser amigo”. (R. Waldo)

### CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

11. Em relação ao trabalho do Psicólogo no âmbito comunitário, observe as seguintes afirmações (Freitas, 2004):

- I. Necessita de um conhecimento contínuo e atualizado sobre a dinâmica e a vida comunitária, cujas alterações vão imprimindo novas diretrizes para o trabalho.
- II. Fundamenta-se no conhecimento da realidade comunitária, considerando, por exemplo, a recuperação da história de constituição da comunidade por meio de fontes vivas, como pessoas significativas, lideranças formais e informais, representantes de entidades, igrejas e templos, entre outros.







**31. Uma das características do processo do desenvolvimento adolescente é o deslocamento temporal (Knobel, 2000). Sobre essa característica, é CORRETO afirmar que se trata de um manejo da dimensão temporal na qual**

- A) prevalecem as expectativas sobre as conquistas futuras.
- B) se observa uma atitude melancólica diante do passado.
- C) se constata uma indiferença aos acontecimentos e às necessidades atuais.
- D) inexistem, cognitivamente, a noção de temporalidade (passado, presente e futuro).
- E) as urgências são enormes, e as postergações, irracionais.

**32. Em relação à violência, analise as seguintes afirmações:**

- I.** No âmbito intrafamiliar, a violência é um problema, que, no mundo contemporâneo, emerge em função das condições de vulnerabilidade historicamente construída com base nas relações de poder, gênero, etnia e de classe social.
- II.** A violência sexual, especificamente a prostituição infantil, para efeitos jurídicos, compreende as ocorrências nas quais o adulto mantém contato ou interação sexual com a criança ou adolescente, desde que haja a cooperação involuntária destas.
- III.** Violência doméstica consiste em todo ato ou omissão praticado por pais, parentes ou responsáveis contra crianças e adolescentes que – sendo capaz de causar dano físico, sexual e/ou psicológico à vítima – implica, de um lado, uma transgressão do poder/dever de proteção do adulto e, de outro, uma coisificação da infância, isto é, uma negação do direito que crianças e adolescentes têm de ser tratados como sujeitos e pessoas em condição peculiar de desenvolvimento.

**Assinale a alternativa que identifica os itens INCORRETOS.**

- A) I e II, apenas.      B) I e III, apenas.      C) II e III, apenas.      D) I, apenas.      E) I, II e III.

**33. Em relação ao consumo do álcool, assinale a alternativa INCORRETA.**

- A) O efeito do álcool depende de fatores, como quantidade e rapidez de ingestão, tipo de alimentação, circunstâncias subjetivas do consumo etc.
- B) Fatores, como fadiga, gravidez ou transtornos do período menstrual, aumentam a sensibilidade ao álcool.
- C) Para os condutores, um efeito negativo do uso do álcool é a diminuição da capacidade de autocritica com o consequente comprometimento da avaliação de riscos.
- D) Em pacientes dependentes, a interrupção do consumo acarreta diversos sintomas de intensidade variável, embora, nas fases severas, se possa observar tremor e alucinação.
- E) No quadro de dependência, o usuário bebe com flexibilidade de horários, de quantidade e, até, de tipo de bebida, mantendo-se, ainda, atento à adequação às situações.

**34. Em relação ao consumo de Crack, analise as afirmativas abaixo:**

- I.** O uso de crack pode acarretar lesão neuronal e prejuízo para as funções cognitivas do indivíduo, especialmente déficits de atenção, concentração, memória, aprendizagem, formação de conceitos, habilidades viso-espaciais e funções executivas.
- II.** Uma das peculiaridades do crack, tal qual se observa na maconha e na cocaína, é a velocidade na qual se dá a deterioração da vida mental, orgânica e social do indivíduo.
- III.** Existe uma relação bastante significativa entre o uso de crack e a mortalidade direta do indivíduo, decorrente dos danos causados pelo uso da droga em si. A associação dos óbitos a fatores decorrentes do tráfico (venda/uso) ou ao enfrentamento com a polícia é relevante, mas secundária.

**Assinale a alternativa que identifica o(s) item (ns) INCORRETO(S).**

- A) I e II, apenas.      B) I e III, apenas.      C) II e III, apenas.      D) II, apenas.      E) I, II e III.

**35. Observe o seguinte conceito:** “A dificuldade para interromper o uso de qualquer droga está relacionada com a falta de habilidade para resistir ao impulso de utilizá-la ao enfrentar o (a) \_\_\_\_\_. O (A) \_\_\_\_\_, entendido(a) como um desejo súbito e intenso de usar uma determinada substância, é uma experiência idiossincrática, formada por componentes cognitivos, afetivos, comportamentais e fisiológicos. Esse desejo irresistível, por vezes inconsciente, e que se sobrepõe, frequentemente, à vontade convicta da manutenção da abstinência, pode levar o dependente à recaída e, inclusive, ao abandono terapêutico, mesmo depois de grandes períodos de abstinência”.

**Assinale a alternativa que identifica o conceito que preenche, CORRETAMENTE, a lacuna da definição acima.**

- A) Estresse      B) Empoderamento      C) Êxtase ansiogênico      D) Fissura (Craving)      E) Compulsividade

**36. Sobre o processo de adoção, analise as afirmativas abaixo:**

- |  |
|--|
| <p><b>I.</b> o adotante deve ter no mínimo 21 anos de idade e ter uma diferença mínima de 10 anos em relação ao adotando.</p> <p><b>II.</b> a colocação em família substituta é medida excepcional que pode se realizar através da guarda, tutela ou adoção e visa garantir o direito da criança ou adolescente (impossibilitada de permanecer com sua família biológica) à convivência familiar e comunitária.</p> <p><b>III.</b> a adoção é revogável até os primeiros 6 meses, período considerado como estágio de convivência. Findo esse período, torna-se irrevogável (nem a morte dos adotantes restabelece o pátrio poder aos pais biológicos) e dá ao adotado os mesmos direitos sucessórios de um(a) filho(a) natural.</p> |
|--|

Está **INCORRETO** o que se afirma em

- A) I e II.                      B) I e III.                      C) II e III.                      D) I.                      E) II.

**37. Um homem, chamado TR, reconhecidamente preconceituoso, emite a seguinte opinião:** “*Sou contrário à adoção de crianças por homossexuais, porque poderão ser abusadas ou terem um desenvolvimento psicológico comprometido. Na ausência da figura masculina, é muito provável que a criança também adoça e se torne homossexual*”.

**Um psicólogo, considerando os fundamentos teórico-clínicos da psicologia/psicanálise, emitiu as seguintes considerações sobre a opinião do Sr. TR:**

- |   |
|---|
| <p><b>I.</b> Observa-se uma confusão teórica entre o conceito de perversão e perversidade (sadismo), sendo esse último, e não o primeiro, o que está subjacente a definição de pedofilia. A perversão é, apenas, uma resposta, como também o são a neurose e a psicose, a angústia de castração, no caso, uma resposta que opera a recusa da castração.</p> <p><b>II.</b> Afirma-se como necessária uma relação que é apenas casual, ou seja, aquela existente entre a pedofilia e a homossexualidade (perversão), pois os dados empíricos atestam que muitos pedófilos são heterossexuais e que a maioria dos homossexuais não são pedófilos. Ou seja: para ser pedófilo, não precisa ser homossexual. Uma das características da pedofilia é o sadismo, o qual não é essencial à homossexualidade.</p> <p><b>III.</b> Deve-se observar que a homossexualidade não é uma doença, mas uma das possíveis organizações subjetivas oriundas da perversão, a qual, juntamente com a neurose e a psicose, corresponde, basicamente, às estruturas psíquicas resultantes da dissolução do Complexo de Édipo. Somos neuróticos, perversos ou psicóticos, e, ao mesmo tempo, qualquer que seja a estrutura, tem-se uma intersecção com as demais.</p> |
|---|

Assinale a alternativa que identifica o(s) item(ns) que, argumentativamente, são teoricamente **CORRETOS**.

- A) I e II, apenas.                      B) I e III, apenas.                      C) II e III, apenas.                      D) II, apenas.                      E) I, II e III.

**38. Diante de perdas como, por exemplo, a morte de um pai, muitos fatores podem comprometer a elaboração do luto, tornando-o uma experiência emocionalmente desajustada (luto patológico). Dentre esses fatores, temos a utilização de mecanismos de defesa que, inadequadamente, impedem o sujeito de se confrontar e aceitar a perda do objeto. Assinale a alternativa que identifica, CORRETAMENTE, um desses possíveis mecanismos.**

- A) Negação.                      B) Formação reativa.                      C) Forclusão.                      D) Clivagem.                      E) Projeção.

**39. Sobre a reforma psiquiátrica em curso no Brasil, é CORRETO afirmar que**

- A) recicla e inova o ideário de uma prática preventiva-comunitária, baseada na necessidade da reforma asilar.  
B) focaliza a saúde mental numa perspectiva de adaptação do sujeito ao grupo social.  
C) pressupõe a utilização do ambiente comunitário e sua rede social como recurso terapêutico.  
D) concebe a rede social da qual participa o sujeito como instrumento para sua normalização social e territorial.  
E) inicia-se como o Movimento dos Trabalhadores em Saúde Mental (MTSM) cujo princípio fundamental é a assistência humanizada, baseada na perspectiva sanitarista.

**40. Sobre o Serviço Residencial Terapêutico, tal qual proposto na Portaria/GM nº 106 - de 11 de fevereiro de 2000, é INCORRETO afirmar que deve**

- A) ter uma dimensão específica compatível para abrigar um número de, no máximo, 08 (oito) usuários.  
B) apresentar uma estrutura física situada fora dos limites de unidades hospitalares gerais ou especializadas.  
C) ser de natureza pública quando aprovada pela Coordenação Nacional de Saúde Mental e privada, desde que a organização assistencial exclua a prática asilar.  
D) comportar um profissional de nível superior da área da saúde mental e dois profissionais de nível médio, com experiência ou capacitação específica em reabilitação psicossocial.  
E) focalizar o cuidado aos pacientes egressos de internações psiquiátricas de longa permanência e que não possuam suporte social e laços familiares.